

# igfss



## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL JANEIRO 2011



SEGURANÇA SOCIAL





## FICHA TÉCNICA

Título

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE JANEIRO DE 2011

Autor/Editor

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.

Av. Manuel da Maia, n.º 58

1049-002 Lisboa

Tel: 21 843 33 00

Fax: 21 843 37 20

E-mail: [IGFSS-DOC.EXEC@seg-social.pt](mailto:IGFSS-DOC.EXEC@seg-social.pt)

Concepção Técnica

DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E CONTA

Data de Edição

17 de Fevereiro de 2011



## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO .....	1
II. RECEITA .....	3
Receita de Contribuições .....	3
Receita do IVA Social – Lei nº. 39-B/94, de 27 de Dezembro .....	3
Transferências do MTSS .....	4
Transferências do Ministério da Educação .....	4
Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa .....	4
Transferências do Exterior – Fundo Social Europeu .....	4
III. DESPESA .....	5
Pensões e Complementos .....	5
Rendimento Social de Inserção .....	5
Abono de Família .....	5
Subsídio e Complemento de Doença .....	5
Subsídios de Desemprego e Social de Desemprego e Apoios ao Emprego .....	6
Complemento Solidário para Idosos .....	6
Subsídio de Parentalidade .....	6
Acção Social .....	7
Subsídios a Acções de Formação Profissional .....	7
IV. SALDO ORÇAMENTAL .....	8
Receita Efectiva .....	9
Despesa Efectiva .....	9
V. ANEXOS .....	11
Mapa IX Sintético .....	13
Decomposição do Saldo Global da Segurança Social .....	15





## RELATÓRIO SINTÉTICO



## I. INTRODUÇÃO

A receita e a despesa total do período em análise, evidenciam um acréscimo em relação ao período homólogo de 2010 de 52,3% e 35,4%, respectivamente, justificados, fundamentalmente no que se refere à receita, pelo aumento quer nos activos financeiros (509,6 milhões de €), quer no saldo de anos anteriores com aplicação em despesa (742,7 milhões de €), quer, ainda, das contribuições (33,2 milhões de €) e, no que diz respeito à despesa, fundamentalmente pela aumento dos activos financeiros (638,5 milhões de €), em prestações sociais (17,3 milhões de €) e em transferências e subsídios correntes (50,8 milhões de €).

### Saldo da Gerência Anterior - Saldo Orçamental Com aplicação em despesa 2011

Em €		
Sistema	Saldo Inicial	Saldo Final
<b>Sistema de Protecção Social de Cidadania</b>	<b>86.063.533,00</b>	<b>86.063.533,00</b>
Subsistema Solidariedade		0,00
Subsistema Protecção Familiar		0,00
Subsistema Acção Social	86.063.533,00	86.063.533,00
<b>Sistema Previdencial</b>	<b>656.633.986,00</b>	<b>656.633.986,00</b>
Subsistema Repartição	166.349.160,00	166.349.160,00
Subsistema Capitalização	490.284.826,00	490.284.826,00
<b>Total</b>	<b>742.697.519,00</b>	<b>742.697.519,00</b>

O comportamento da receita efectiva é determinado, nomeadamente, pela evolução das contribuições e das transferências correntes obtidas que representam respectivamente 64,9% e 32,2% da receita efectiva. A receita de contribuições evidencia um acréscimo de 2,6% relativamente ao período homólogo de 2010 enquanto que as transferências correntes obtidas registam um decréscimo de 4,8% relativamente a igual período de 2010, decorrente da redução da necessidade de financiamento em resultado das medidas de consolidação orçamental implementadas.

As despesas correntes com prestações sociais e outras transferências e subsídios correntes apresentam uma variação de apenas 1,0% face ao período homólogo. Para este comportamento concorre a evolução da despesa com pensões que representa 60,4% daquela despesa e que em Janeiro regista uma variação de apenas 2,6%, a mais baixa variação verificada nas últimas duas décadas.



A despesa com transferências e subsídios correntes regista uma variação homóloga 65,5% essencialmente decorrente de um aumento verificado nos pagamentos relacionados com AFP/FSE.

A receita efectiva regista assim, um acréscimo de 0,7% enquanto que a despesa efectiva evidencia um acréscimo de 4,1% quando comparadas com os valores registados no período homólogo de 2010, em resultado sobretudo dos pagamentos no âmbito das AFP/FSE.

A execução orçamental do período em análise gerou um saldo orçamental na óptica da contabilidade pública de 310,5 milhões €. Este saldo reflecte essencialmente o acréscimo de despesa verificado em Janeiro de 2011 com acções de formação profissional co-financiadas pelo FSE. Expurgando este efeito na receita e na despesa, o saldo orçamental do período em análise encontra-se ao nível do saldo orçamental verificado em Janeiro de 2010.



## II. RECEITA

A receita efectiva atingiu no período em análise 1.994,8 milhões €, denotando, em relação ao período homólogo do ano anterior, um acréscimo de 0,7%. Para o referido resultado contribuíram, nomeadamente:

### Receita de Contribuições

As contribuições e quotizações cobrados no período de Janeiro de 2011 situam-se em 1.293,7 milhões €, representando 64,9% da receita efectiva do Sistema de Segurança Social e evidenciando um acréscimo de 2,6% relativamente a igual período de 2010.

### Receita do IVA Social – Lei n.º. 39-B/94, de 27 de Dezembro

O valor recebido de IVA Social para financiamento do Subsistema de Protecção Familiar atingiu o montante de 59,6 milhões de €.

#### Subsistema de Protecção Familiar

Rúbricas	Em €		
	Exec. Orçamental Janeiro 2010	Exec. Orçamental Janeiro 2011	Varição Homóloga Janeiro 2010/2011
	(1)	(2)	(3) = (2-1)/(1)
IVA Social ( Lei 39-B/94, de 27 de Dezembro)	57.425.000,00	59.599.174,00	3,79%
<b>Sub-Total</b>	<b>57.425.000,00</b>	<b>59.599.174,00</b>	<b>3,79%</b>



## Transferências do MTSS

### Transferência do OE

Rúbricas	Em €		
	Exec. Orçamental	Exec. Orçamental	Variação Homóloga
	Janeiro 2010	Janeiro 2011	Janeiro 2010/2011
	(1)	(2)	(3) = (2-1)/(1)
<b>Subsistema Solidariedade</b>			
Transferências do MTSS	357.229.701,86	377.073.223,33	5,55%
Receitas Cessantes	31.700.256,75	0,00	-100,00%
<b>Subsistema Protecção Familiar</b> (incluindo Iva - Lei nº 39/2005)	60.626.389,62	39.852.479,83	-34,27%
<b>Subsistema Acção Social</b>			
Transferências do MTSS	115.797.485,63	111.635.917,25	-3,59%
<b>Sistema Previdencial</b>			
Transferências do MTSS - Receitas cessante e Salários intercalares	0,00	21.727.494,83	
Para financiamento do QREN - Inclui juros da linha de crédito	21.391.073,35	9.653.848,18	-54,87%
Para financiamento dos QCA e anteriores quadros	1.930.167,37	162.500,00	-91,58%
Para financiamento da actualização de pensões	0,00	0,00	
<b>Sub-Total</b>	<b>588.675.074,58</b>	<b>560.105.463,42</b>	<b>-4,85%</b>

As transferências do MTSS, para cobertura financeira de despesas do Sistema Previdencial Repartição e do Sistema de Protecção Social de Cidadania – que inclui o Subsistema de Solidariedade, o Subsistema de Protecção Familiar e o Subsistema de Acção Social – atingiram 560,1 milhões €, diminuindo 4,9% do valor recebido em igual período do ano anterior.

## Transferências do Ministério da Educação

A transferência do Ministério da Educação recebida no período em análise atingiu o montante de 10,3 milhões de € reflectindo o decréscimo de 22,5% relativamente ao período homólogo de 2010.

## Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

No valor de 10,3 milhões € acusam um decréscimo de 17,5% em relação ao período homólogo de 2010.

## Transferências do Exterior – Fundo Social Europeu

No período de Janeiro de 2011 não foram recebidas nenhuma transferências do Fundo Social Europeu.



### III. DESPESA

A despesa efectiva atingiu, no período de Janeiro de 2011, o montante de 1.684,3 milhões €, representando, em relação a idêntico período de 2010, um acréscimo de 4,1%.

Para o supracitado comportamento da despesa, há a referir o seguinte:

#### Pensões e Complementos

A execução orçamental desta rubrica evidencia uma despesa de 1.016,9 milhões €, que se traduz num crescimento de 2,6% face ao período homólogo de 2010. Esta variação à semelhança do que sucedeu em 2010, corresponde à menor variação da despesa com pensões alguma vez verificada no sistema de segurança social.

A despesa registada na eventualidade da “Velhice” que apresenta uma variação homóloga de 4,5%, na eventualidade de “Sobrevivência” com uma variação negativa de 3,8% e na “Invalidez” com uma variação negativa de 1,6%.

#### Rendimento Social de Inserção

Esta rubrica da despesa atingiu o montante de 35,2 milhões €, absorvendo 2,1% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um decréscimo de 23,9% relativamente ao mesmo período de 2010. Esta variação confirma, de um modo geral, que as medidas já introduzidas no segundo semestre do ano de 2010, produziram os resultados projectados, assegurando o cumprimento das metas para 2011.

#### Abono de Família

Atingiu no período em análise o montante de 65,3 milhões €, no que absorve 3,9% da despesa efectiva do Sistema. A execução de Janeiro evidencia um decréscimo de 16,8% em relação a igual período de 2010, que resulta do reenquadramento dos beneficiários por escalões de prestação efectuado por referência aos rendimentos do ano de 2009, assim como das medidas implementadas no final de 2010, em particular a revogação do aumento extraordinário de 25% ao 1.º e 2.º escalão e a cessação do pagamento da prestação de abono de família aos dois escalões mais elevados.

#### Subsídio e Complemento de Doença

No montante de 40,4 milhões €, representando 2,4% da despesa efectiva do Sistema, apresentam



um acréscimo de 62,1% em relação a igual período de 2010.

Este acentuado acréscimo decorre nomeadamente do facto de em Janeiro de 2010 ter ocorrido um único processamento, procedimento que foi alterado nos meses seguintes. Neste contexto, da comparação da despesa paga em Janeiro de 2011 com o valor médio mensal da despesa paga em Janeiro e Fevereiro de 2010, constata-se um acréscimo de, apenas, 3,9%.

### Subsidio e Complemento de Doença

Rúbricas	Em €		
	Exec. Orçamental Janeiro 2010	Exec. Orçamental Fevereiro 2010	Média Mensal 2010
Subsistema de Solidariedade Complemento de Doença Doença da Defesa Nacional	38.993,34 0,00	80.853,32 0,00	59.923,33 0,00
Subsistema Previdencial Repartição Subsídio por doença	24.877.029,81	52.872.746,76	38.874.888,29
<b>Total</b>	<b>24.916.023,15</b>	<b>52.953.600,08</b>	<b>38.934.811,62</b>

## Subsídios de Desemprego e Social de Desemprego e Apoios ao Emprego

No período de Janeiro de 2011, a despesa registada com as prestações de subsídio de desemprego, social de desemprego e apoios ao emprego atingiu o montante de 166,2 milhões €, representando 9,9% da despesa efectiva e 10,7% da despesa corrente realizada.

A despesa realizada no período em análise evidencia, ainda, um decréscimo de 6,6% relativamente a igual período de 2010, que reflecte o efeito que afectam este agregado, designadamente a suspensão do prolongamento do subsídio social de desemprego, bem como os a alteração aos critérios de acesso a esta prestação, nomeadamente no que concerne a condição de recursos.

## Complemento Solidário para Idosos

A execução orçamental desta rubrica evidencia uma despesa de 22,5 milhões de € isto é 1,3% da despesa efectiva, reflectindo um crescimento de 4,0% face a igual período do ano transacto.

## Subsidio de Parentalidade



Atingiu no período em análise o montante de 37,2 milhões €, no que absorve 2,2% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 30,4% em relação a igual período de 2010.

Este acentuado acréscimo decorre nomeadamente do facto de em Janeiro de 2010 ter ocorrido um único processamento, procedimento este que foi alterado nos meses seguintes. Assim, a despesa paga em Janeiro de 2011 quando comparada com o valor médio mensal da despesa paga em Janeiro e Fevereiro de 2010, traduz um acréscimo de apenas, 7,2%.

### Prestações de Maternidade

Rúbricas	Em €		
	Exec. Orçamental Janeiro 2010	Exec. Orçamental Fevereiro 2010	Média Mensal 2010
<b>Subsistema de Solidariedade</b>			
Subsidio Social na Parentalidade	1.840.625,00	2.844.707,42	2.342.666,21
Complemento de Parentalidade	283.838,29	360.265,52	322.051,91
Maternidade/Paternidade Defesa Nacional	0,00	0,00	0,00
<b>Subsistema Previdencial Repartição</b>			
Subsidio de Parentalidade	26.427.621,75	37.722.541,53	32.075.081,64
<b>Total</b>	<b>28.552.085,04</b>	<b>40.927.514,47</b>	<b>34.739.799,76</b>

### Acção Social

A despesa com as prestações de Acção Social ascende ao montante de 121,1 milhões €, isto é, 7,2% da despesa efectiva do Sistema, revelando, em relação a igual período de 2010, um decréscimo nominal de 0,5 milhões de €, ou seja, uma variação negativa de 0,4%.

### Subsídios a Acções de Formação Profissional

No total de 77,8 milhões €, evidenciam um acréscimo de 235,3% relativamente a igual período do ano transacto. Estas acções de formação profissional são co-financiadas pelo FSE, apresentando uma execução irregular ao longo do ano, condicionada por factores externos a este orçamento. Importa ainda referir que a despesa com acções de formação profissional co-financiada pelo FSE, apesar de reflectida na despesa efectiva do OSS, não tem impacto no saldo orçamental na óptica da contabilidade nacional, no respeito pelo princípio da neutralidade dos fundos comunitários.



## IV. SALDO ORÇAMENTAL

Em 31 de Janeiro de 2011 o saldo da execução do orçamento do Sistema de Segurança Social, na óptica de Contabilidade Pública, é no valor de 310,5 milhões de €, inferior em 14,4% ao valor apurado em igual período de 2010.

Contudo, importa esclarecer que para este resultado concorreu o facto de em Janeiro não ter sido recebida qualquer transferência do FSE, enquanto que a despesa em AFP/FSE se situou em 51,3 milhões de €.

Assim, neutralizando o efeito do FSE, o saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública ter-se-ia situado no final de Janeiro em 361,8 milhões de €, valor muito próximo do valor registado em igual período de 2010. De registar ainda que este saldo não reflecte o contributo de um conjunto de medidas que afectam a receita de contribuições, cujo impacto se prevê a partir de Fevereiro designadamente a integração dos trabalhadores bancários na segurança social e o enquadramento oficioso de trabalhadores independentes.

Assim, a execução orçamental de Janeiro, expurgada do efeito da execução relativa às AFP co-financiadas pelo FSE, evidencia uma melhoria no saldo orçamental face ao previsto no orçamento aprovado estimado em -7,9% face à execução orçamental provisória de 2010.

### Fundo Social Europeu

Rúbricas	Em €
	Exec. Orçamental Janeiro 2011
<b>Receita</b>	
<b>Transferências correntes do exterior</b>	
Para Acções de formação profissional c/suporte no FSE	0,00
<b>Despesa</b>	
<b>Subsídios à Formação Profissional</b>	
Com suporte no Fundo Social Europeu	51.329.324,32
<b>Saldo Fundo Social Europeu</b>	<b>-51.329.324,32</b>
<b>Saldo da Contabilidade Publica</b>	
<b>Sem a transferência devida do Fundo Social Europeu</b>	<b>310.500.797,11</b>
<b>Com a transferência devida do Fundo Social Europeu</b>	<b>361.830.121,43</b>

## Receita Efectiva

O acréscimo de 14,1 milhões de € registado na receita efectiva, isto é, mais 0,7% que em igual período de 2010, é justificado, nomeadamente, pelo:

- Comportamento da receita de contribuições que regista um aumento de **33,2** milhões de € relativamente ao período homólogo de 2010;
- Valor das transferências correntes recebidas do Orçamento de Estado (receitas fiscais consignadas e transferências do MTSS, incluindo o valor destinado ao co-financiamento da Componente Pública Nacional das AFP) que evidenciam no período em análise um decréscimo de 26,4 milhões de € relativamente a igual período de 2010, decorrente da redução de despesa em virtude da implementação de medidas de consolidação orçamental;
- O valor das restantes parcelas da receita efectiva, cujo cômputo é superior em 7,3 milhões de € ao valor registado em igual período de 2010.

## Despesa Efectiva

A despesa efectiva do Sistema de Segurança Social evidencia no período em análise um acréscimo de 66,5 milhões de €, isto é, mais 4,1% quando comparado com o período homólogo de 2010, sendo que para aquela diferença concorre, nomeadamente, o valor de:

- A despesa paga em prestações sociais, registando um acréscimo de 17,3 milhões de € face a idêntico período de 2010, isto é, mais 1,1%;
- A despesa com subsídios à formação profissional que regista um acréscimo de 54,6 milhões de € face a idêntico período de 2010, isto é, mais 236,3%;
- As transferências para Emprego, Higiene, Segurança e Formação Profissional que registam um decréscimo de 7,5 milhões de € face a igual período de 2010, isto é, menos 14,0%;
- O valor das restantes componentes da despesa efectiva do Sistema cujo cômputo é superior ao registado no mesmo período de 2010 em 2,1 milhões de €.





## V. ANEXOS





## Mapa IX Sintético

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL					
ORÇAMENTO DA SEGURANÇA SOCIAL - 2011					
Execução Orçamental de Janeiro					
RÚBRICAS	CEP 2010	OSS Corrigido 2011	Execução Orçamental		Δ % período homologo (5)=(4-3)/(3)
			Janeiro 2010	Janeiro 2011	
			(1)	(2)	
<b>RECEITAS</b>					
Saldo do ano anterior sem aplicação em despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	
Saldo do ano anterior com aplicação em despesa	1.261.079.441,68	742.697.519,00	0,00	742.697.519,00	
<b>SALDO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>1.261.079.441,68</b>	<b>742.697.519,00</b>	<b>0,00</b>	<b>742.697.519,00</b>	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>14.157.369.382,39</b>	<b>14.850.596.206,00</b>	<b>1.305.015.808,19</b>	<b>1.352.024.724,07</b>	<b>3,60%</b>
Contribuições e Quotizações	13.472.536.027,01	14.111.774.907,00	1.260.471.402,72	1.293.677.113,22	2,63%
Rendimentos	374.520.133,77	390.094.887,00	14.705.250,77	17.972.657,59	22,22%
Outras receitas correntes	310.313.221,61	348.726.412,00	29.839.154,70	40.374.953,26	35,31%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>7.225.790.451,67</b>	<b>13.086.220.102,00</b>	<b>441.994.735,41</b>	<b>951.409.426,13</b>	<b>115,25%</b>
Amortizações	0,00	100,00	0,00	0,00	
Activos Financeiros - IGFCSS	7.202.027.123,17	12.790.738.520,00	441.856.639,41	951.409.426,13	115,32%
Empréstimos Obtidos	0,00	260.000.000,00	0,00	0,00	
Linhas de Crédito	0,00	260.000.000,00	0,00	0,00	
Outros Activos Financeiros	0,00	480.372,00	0,00	0,00	
Outras receitas capital	23.763.328,50	35.001.110,00	138.096,00	0,00	-100,00%
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>9.651.050.483,21</b>	<b>9.151.074.810,00</b>	<b>675.547.940,05</b>	<b>642.811.558,17</b>	<b>-4,85%</b>
I.V.A. Social	697.750.000,00	715.190.219,00	57.425.000,00	59.599.174,00	3,79%
Transferências do MTSS para cumprimento da LBSS	7.498.720.006,00	6.603.363.029,00	565.353.833,86	550.289.115,24	-2,66%
Transferências do MTSS - CPN - QREN	228.189.988,00	117.796.178,00	23.321.240,72	9.816.348,18	-57,91%
Outras Entidades:	315.222.121,65	368.883.777,00	28.799.673,05	23.106.920,75	-19,77%
MAOTDR + IHRU - Subsídio de renda	731.805,00	731.805,00	10.000,00	0,00	-100,00%
Min. Saúde - Cuidados de saúde - CSI	4.246.657,58	2.166.141,00	612.730,98	344.247,37	-43,82%
Minist. da Defesa Nacional (artº 39 do DL 118/04+divida de 2004 a 2006)	24.740,69	26.743.871,00	0,00	0,00	
Min.FAP- DGT	17.554.763,51	13.824.710,00	2.414.770,25	2.176.662,45	-9,86%
Saldos de gerência	16.573.020,99	0,00	0,00	0,00	
Min.Educação (comp. educ.pré-escolar / IPSS)	133.250.000,00	163.500.000,00	13.291.665,00	10.300.000,00	-22,51%
SCM de Lisboa - Departamento de Jogos	142.841.133,88	161.917.250,00	12.470.506,82	10.286.010,93	-17,52%
Transferências do exterior	910.138.921,30	1.345.341.607,00	0,00	0,00	
Formação Profissional - F.S.E.	910.138.921,30	1.345.341.607,00	0,00	0,00	
INTERREG	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Transferências Correntes	1.029.446,26	500.000,00	648.192,42	0,00	-100,00%
PIDDAC-OE - POSI - Clique Solidário	0,00	0,00	0,00	0,00	
		37.830.588.637,00			
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>4.063.376,06</b>	<b>7.352.746,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
P.I.D.D.A.C.	3.957.911,41	7.335.936,00	0,00	0,00	
Do OE	3.951.941,19	7.335.936,00	0,00	0,00	
POSI - Clique Solidário	0,00	0,00	0,00	0,00	
Prog. Desenvolvimento Social (QCAIII)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	
Intervenções Desconcentradas/Rag,(QCAIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Projectos não cofinanciados	3.941.941,19	7.335.936,00	0,00	0,00	
QREN POPH - PO32 medida 6	0,00	0,00	0,00	0,00	
Do FEDER	5.970,22	0,00	0,00	0,00	
Prog. Desenvolvimento Social (QCAIII)	5.970,22	0,00	0,00	0,00	
Intervenções Desconcentradas/Rag,(QCAIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Do FSE	0,00	0,00	0,00	0,00	
QREN POPH - PO32 medida 6	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Transferências de Capital	0,00	10,00	0,00	0,00	
Transferências do Exterior - INTERREG	105.464,65	16.800,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>32.299.353.135,01</b>	<b>37.837.941.383,00</b>	<b>2.422.558.483,65</b>	<b>3.688.943.227,37</b>	<b>52,27%</b>

RÚBRICAS	CEP 2010	OSS Corrigido 2011	Execução Orçamental		Δ % período homologo (5)=(4-3)/(3)
			Janeiro 2010	Janeiro 2011	
			(1)	(2)	
<b>DESPESAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>21.247.573.899,20</b>	<b>21.170.117.379,00</b>	<b>1.539.739.526,00</b>	<b>1.555.260.391,81</b>	<b>1,01%</b>
<b>Pensões e complementos</b>	<b>14.011.953.892,83</b>	<b>14.416.281.049,00</b>	<b>990.942.252,12</b>	<b>1.016.909.180,36</b>	<b>2,62%</b>
<i>Sobrevivência</i>	2.027.666.536,42	2.102.727.624,00	144.027.229,29	138.488.729,28	-3,85%
<i>Invalidez</i>	1.407.433.351,92	1.409.120.529,00	102.107.812,88	100.501.763,91	-1,57%
<i>Velhice</i>	10.547.665.902,17	10.878.652.728,00	744.506.799,16	777.818.187,54	4,47%
<i>Benefícios dos Antigos Combatentes</i>		25.780.168,00		100.499,63	
<b>Rendimento Social de Inserção (ex-RMG)</b>	<b>519.913.691,87</b>	<b>400.000.000,00</b>	<b>46.283.650,14</b>	<b>35.201.493,54</b>	<b>-23,94%</b>
<b>Abono de Família</b>	<b>968.205.074,21</b>	<b>737.283.231,00</b>	<b>78.400.256,78</b>	<b>65.259.737,98</b>	<b>-16,76%</b>
<b>Subsídio e complemento por doença</b>	<b>446.919.597,90</b>	<b>430.669.635,00</b>	<b>24.916.023,15</b>	<b>40.377.529,84</b>	<b>62,05%</b>
<b>Subsídio desemprego, social de desemprego e apoio ao emprego</b>	<b>2.221.098.844,91</b>	<b>2.063.708.555,00</b>	<b>177.940.129,10</b>	<b>166.185.978,52</b>	<b>-6,61%</b>
<b>Complemento Solidário para Idosos</b>	<b>265.222.004,33</b>	<b>272.112.996,00</b>	<b>21.655.351,54</b>	<b>22.530.090,32</b>	<b>4,04%</b>
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>807.773.522,49</b>	<b>809.537.477,00</b>	<b>53.562.058,64</b>	<b>65.071.809,10</b>	<b>21,49%</b>
<i>Subsídio de renda</i>	6.500,46	731.805,00		2.196,52	0,00
<i>Apoio Judiciário</i>	1.201.782,94	1.266.657,00	94.109,57	75.120,29	-20,18%
<i>Comp. Remuneratório dos Aduaneiros</i>	244.288,26	661.000,00	31.403,01	1.983,30	-93,68%
<i>Sub.fam.crianças e jovens c/ def.-bonificação</i>	70.849.666,25	72.857.287,00	5.265.601,91	5.297.825,71	0,61%
<i>Sub.assist.terceira pessoa-crianças e jovens</i>	9.532.932,91	9.863.245,00	755.535,52	784.002,76	3,77%
<i>Sub.assist.terceira pessoa-adultos</i>	3.964.977,21	4.068.196,00	329.262,30	325.511,53	-1,14%
<i>Subsídio de educação especial</i>	23.163.973,77	23.979.440,00	820.244,47	1.285.659,21	56,74%
<i>Subsídio por funeral</i>	3.506.762,60	3.638.667,00	249.937,60	234.685,03	-6,10%
<i>Subsídio vitalício</i>	29.298.863,29	29.304.098,00	2.375.235,39	2.352.070,31	-0,98%
<i>Subsídio por tuberculose</i>	3.566.922,10	3.629.284,00		187.953,10	65,49%
<i>Prestações de maternidade</i>	423.764.054,99	423.970.522,00	28.552.085,04	37.242.148,19	30,44%
<i>Encargos c/doenças prof. e outras prestações</i>	16.354.876,21	19.556.285,00	907.305,90	1.259.372,02	38,80%
<i>Subsídio por morte</i>	211.981.687,01	207.177.991,00	13.291.229,34	15.421.410,58	16,03%
<i>Subsídio de lar e outras prestações</i>	3.568.453,37	3.953.120,00	265.999,69	275.470,54	3,56%
<i>Restituição de cont. e outras receitas</i>	4.768.181,12	5.179.780,00	433.939,49	205.496,86	-52,64%
<b>Ação social</b>	<b>1.619.749.809,96</b>	<b>1.646.606.376,00</b>	<b>121.602.695,55</b>	<b>121.088.064,55</b>	<b>-0,42%</b>
<i>Outras programas de Ação Social</i>	1.512.735.779,64	1.458.549.615,00	117.065.289,82	113.119.305,88	-3,37%
<i>Programa Ser Criança</i>	0,00	21.857.928,00	0,00	217.867,77	
<i>Projectos de Apoio à Família e à Criança (PAFAC)</i>	187.646,87	1.415.794,00	13.730,72	37.436,33	172,65%
<i>Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAIJ)</i>	991.330,70	14.626.990,00	17.000,08	908.164,49	5242,12%
<i>Ação Social / Fundo de Socorro Social</i>	10.453.016,45	10.767.000,00	946.594,04	9.836,29	-98,96%
<i>Evonilhões / Programas sociais</i>	95.382.036,30	139.389.049,00	3.560.080,89	6.795.453,79	90,88%
<b>Administração</b>	<b>384.704.792,63</b>	<b>390.918.060,00</b>	<b>24.347.439,18</b>	<b>22.563.663,20</b>	<b>-7,33%</b>
<i>Encargos gerais</i>	371.773.470,43	374.478.890,00	23.417.208,87	21.993.292,26	-6,08%
<i>Encargos com cooperação externa</i>	7.785.864,70	8.500.000,00	3.900,00	0,00	-100,00%
<i>Encargos financeiros (IGFSE)</i>	0,00	1.746.178,00	0,00	0,00	
<i>Encargos de Gestão (FEFS)</i>	2.853.762,84	3.598.185,00	797.991,51	446.956,36	-43,99%
<i>Encargos gerais (IGFSS)</i>	2.291.694,66	2.594.807,00	128.338,80	123.414,58	-3,84%
<b>Projectos de formação profissional</b>	<b>2.032.668,07</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>89.669,80</b>	<b>72.844,40</b>	<b>-18,76%</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7.949.914.440,01</b>	<b>13.973.337.025,00</b>	<b>372.984.872,67</b>	<b>1.011.539.681,93</b>	<b>171,20%</b>
<b>P.I.D.D.A.C.</b>	<b>15.470.919,54</b>	<b>850.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Do OE</b>	<b>36.624,28</b>	<b>850.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Do OSS</b>	<b>15.434.295,26</b>	<b>21.497.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>73.658,29</b>	
<i>Amortizações de empréstimos</i>	0,00	260.000.000,00	0,00	0,00	
<i>Imobilizado - IGFCSS</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<i>Activos Financeiros - IGFCSS</i>	7.925.633.527,74	13.678.996.525,00	372.984.092,25	1.011.465.236,72	171,18%
<i>Outros Activos financeiros</i>	12.778,36	518.000,00	0,00	0,00	
<i>Outras despesas de capital</i>	8.797.214,27	11.475.000,00	780,42	786,92	0,83%
<b>TRANSF. e SUBSÍDIOS CORRENTES</b>	<b>1.904.612.785,91</b>	<b>2.229.443.980,00</b>	<b>77.592.593,49</b>	<b>128.440.298,11</b>	<b>65,53%</b>
<i>P/ Emprego, Higiene e Formação Profissional</i>	628.284.657,92	593.403.400,00	54.005.218,00	46.465.156,28	-13,96%
<i>Min. Educação (componente social pré-escolar)</i>	65.000.000,00	45.000.000,00	0,00	3.750.000,00	
<i>INATEL</i>	5.641.826,00	5.656.830,00	472.830,00	481.490,00	1,83%
<b>Subsídios Correntes - Subsídios de Form. Prof.</b>	<b>1.205.686.301,99</b>	<b>1.585.369.700,00</b>	<b>23.114.545,49</b>	<b>77.743.651,83</b>	<b>236,34%</b>
<i>Com suporte no FSE</i>	882.474.605,13	1.367.653.444,00	223.127,69	51.329.324,32	22904,46%
<i>Com suporte no CPV</i>	223.211.696,86	217.516.256,00	22.891.417,80	26.414.327,51	15,39%
<i>Transf. para o exterior - INTERREG</i>	0,00	14.050,00	0,00	0,00	
<i>Transferências para a Administração Central - Estado</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>PIDDAC-OSS - Apoio à tomada de decisão</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>PIDDAC - OE - POSI - Clique solidário</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>8.797.288,99</b>	<b>10.896.304,00</b>	<b>550.080,00</b>	<b>560.350,00</b>	<b>1,87%</b>
<b>P.I.D.D.A.C.</b>	<b>3.148.234,86</b>	<b>6.485.936,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Do OE</b>	<b>3.142.264,64</b>	<b>6.485.936,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<i>POSI - Clique Solidário</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<i>Prog.de Desenvolvimento Social (QCAIII)</i>	3.979,94	0,00	0,00	0,00	
<i>Intervenc. Desconcentradas/Reg.(QCAIII)</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<i>Projectos não cofinanciados</i>	3.138.284,70	6.485.936,00	0,00	0,00	
<i>QREN POPH - P032 medida 6</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Do FEDER</b>	<b>5.970,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<i>Prog.de Desenvolvimento Social (QCAIII)</i>	5.970,22	0,00	0,00	0,00	
<i>Intervenc. Desconcentradas/Reg.(QCAIII)</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Do FSE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<i>QREN POPH - P032 medida 6</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Do OSS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<i>Transferências para a Administração Central - Estado</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<i>INATEL</i>	5.589.864,00	4.343.170,00	550.080,00	560.350,00	1,87%
<i>Transf. para o exterior - INTERREG</i>	59.190,13	67.198,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>31.110.898.414,11</b>	<b>37.383.794.688,00</b>	<b>1.990.867.072,16</b>	<b>2.693.800.721,85</b>	<b>35,41%</b>
<b>Receita efectiva</b>	<b>23.836.246.570,16</b>	<b>24.044.024.872,00</b>	<b>1.980.701.844,24</b>	<b>1.994.836.282,24</b>	<b>0,71%</b>
<b>Despesa efectiva</b>	<b>23.185.252.108,01</b>	<b>23.444.280.163,00</b>	<b>1.617.682.979,91</b>	<b>1.684.335.465,13</b>	<b>4,11%</b>
<b>Saldo orçamental óptica cont. pública</b>	<b>650.994.462,15</b>	<b>599.744.709,00</b>	<b>362.818.864,33</b>	<b>310.500.797,11</b>	<b>-14,42%</b>
<b>Saldo na óptica da Contabilidade Nacional</b>	<b>723.330.145,98</b>	<b>622.256.546,00</b>	<b>363.041.992,02</b>	<b>361.830.121,43</b>	<b>-0,33%</b>
<b>Saldo orçamental global</b>	<b>1.188.454.720,90</b>	<b>454.146.695,00</b>	<b>431.691.411,49</b>	<b>993.142.505,52</b>	<b>130,06%</b>

## Decomposição do Saldo Global da Segurança Social

## Execução Orçamental da Segurança Social

## Execução Orçamental de Janeiro

	Milhões de euros		Grau de Execução		VH (%)		Contrib. VH (pp.)
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
<b>Receita corrente</b>	<b>1.980,6</b>	<b>1.994,8</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,3%</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
Contribuições e quotizações	1.260,5	1.293,7	9,4%	9,2%	1,7	2,6	1,7
IVA Social	57,4	59,6	8,2%	8,3%	-0,4	3,8	0,1
Transferências correntes da Administração Central	605,7	572,9	7,7%	8,3%	21,7	-5,4	-1,7
Financiamento da Lei de Bases da SS	588,7	560,1	7,5%	8,3%	20,7	-4,9	-1,4
Transferências do Fundo Social Europeu	,0	,0	0,0%	0,0%	-100,0		
Outras receitas correntes	57,0	68,6	6,9%	7,6%	-0,8	20,4	0,6
<b>Receita de capital</b>	<b>,1</b>	<b>,0</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-85,9</b>	<b>-100,0</b>	<b>0,0</b>
Transferências do Orçamento de Estado	,0	,0	0,0%	0,0%			
Outras receitas capital	,1	,0	0,6%	0,0%	-85,9	-100,0	0,0
<b>Receita efectiva</b>	<b>1.980,7</b>	<b>1.994,8</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,3%</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,7</b>	
<b>Despesa corrente</b>	<b>1.617,3</b>	<b>1.683,7</b>	<b>6,2%</b>	<b>7,2%</b>	<b>13,5</b>	<b>4,1</b>	<b>4,1</b>
Pensões	990,9	1.016,9	7,1%	7,1%	10,3	2,6	1,6
Sobrevivência	144,0	138,5	7,1%	6,6%	11,9	-3,8	-0,3
Invalidez	102,1	100,5	7,3%	7,1%	0,6	-1,6	-0,1
Velhice	744,5	777,8	7,1%	7,1%	11,4	4,5	2,1
Beneficiários dos Antigos Combatentes	,3	,1	0,0%	0,0%	-	-	-
Subsídio familiar a crianças e jovens	78,4	65,3	8,1%	8,9%	39,0	-16,8	-0,8
Subsídio por doença	24,9	40,4	5,6%	9,4%	-36,6	62,1	1,0
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	177,9	166,2	8,0%	8,1%	36,4	-6,6	-0,7
Complemento Solidário para Idosos	21,7	22,5	8,2%	8,3%	-	4,0	0,1
Outras prestações	53,6	65,1	6,6%	8,0%	-	21,5	0,7
Ação social	121,6	121,1	7,5%	7,4%	16,3	-0,4	0,0
Rendimento Social de Inserção	46,3	35,2	8,9%	8,8%	44,4	-23,9	-0,7
Administração	24,3	22,6	6,3%	5,8%	-5,3	-7,3	-0,1
Outras despesas correntes	54,5	50,7	7,8%	7,9%	-0,5	-6,9	-0,2
<i>das quais:</i>							
Transferências e subsídios correntes	54,5	50,7	7,8%	7,9%	-0,5	-6,9	-0,2
Acções de Formação Profissional	23,2	77,8	1,9%	4,9%	-32,4	235,4	3,4
<i>das quais:</i>							
Com suporte no Fundo Social Europeu	,2	51,3	0,0%	3,8%	-99,1	22.904,5	3,2
<b>Despesas de capital</b>	<b>,6</b>	<b>,6</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-14,3</b>	<b>15,2</b>	<b>0,0</b>
PIDDAC	,0	,0	0,0%	0,0%			
Outras	,6	,6	3,8%	1,7%	-14,3	15,2	0,0
<b>Despesa efectiva</b>	<b>1.617,9</b>	<b>1.684,3</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,2%</b>	<b>13,5</b>	<b>4,1</b>	
<b>Saldo global</b>	<b>362,8</b>	<b>310,5</b>	<b>55,7%</b>	<b>51,8%</b>			
<i>Por memória:</i>							
Activos financeiros líquidos de reembolsos	-68,9	60,1					
Passivos financeiros líquidos de amortizações	,0	,0					
Poupança (+) /Utilização (-) de saldo da gerência anterior	431,7	250,4					

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP









INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA  
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP  
Av. Manuel da Maia, N° 58  
1049-002 Lisboa

[www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)  
T. 21 843 333 0  
F. 21 843 372 0